

Cuerpo encontrado en la búsqueda del presentador de TV británico Michael Mosley en Grecia

Un cuerpo ha sido encontrado durante la búsqueda del presentador de TV británico Michael Mosley, desaparecido en Grecia, informó un portavoz de la policía, pero necesita identificación formal.

Mosley, quien ofrece consejos de salud en los medios británicos, desapareció el miércoles después de caminar solo en la isla griega de Symi.

Un cuerpo fue encontrado el domingo por la mañana, según Konstantia Dimoglidou, quien habló en OPEN TV. Dimoglidou dijo que la policía se dirigía al lugar cerca de la playa de Agia Marina. No había indicios inmediatos de la causa de la muerte.

ha intentado comunicarse con el Ministerio de Relaciones Exteriores del Reino Unido para obtener comentarios.

La policía, el cuerpo de bomberos, la guardia costera y los voluntarios han pasado días buscando en tierra y mar al doctor, quien no llevaba su teléfono. La policía también había investigado informes de que habló con lugareños durante su caminata.

El viernes, se dijo que la operación de búsqueda se centraba en el área de Pedi de la isla, donde una mujer informó haberlo visto el miércoles. La playa donde se encontró el cuerpo no está lejos de esa área.

La carrera de Michael Mosley

Mosley popularizó un tipo de ayuno intermitente conocido como la dieta 5:2 y escribió un libro sobre la dieta rápida 800, que se enfoca en la alimentación restringida en el tiempo para una pérdida de peso rápida. Su esposa, la Dra. Claire Bailey, escribió un libro de recetas como parte de la serie "The Fast 800" book series.

El médico televisivo es conocido por programas de documentales del Reino Unido como "Michael Mosley: Who Made Britain Fat?" de Channel 4 y "Trust Me, I'm A Doctor" de la .

El difundido presentador de 67 años también apareció en programas de entretenimiento fáctico del Reino Unido como "The One Show" de la y "This Morning" de ITV, y es columnista del periódico británico Daily Mail.

Fue nominado a un Premio Primetime Emmy en 2002 por especial de no ficción destacado (informativo) después de producir la miniserie de la de 2001 "The Human Face", que examinó la ciencia detrás de la belleza facial, la expresión y la fama.

El padre de cuatro propósitamente se infestó de parásitos para aprender más sobre ellos para el programa de la de 2014 "Infested! Living with Parasites".

Mosley y su esposa, quienes realizan giras teatrales juntos, asistieron el mes pasado al Festival Literario Hay en Gales, donde presentó una edición especial de su programa de Radio 4 "Just One Thing", según PA Media.

Abrir caixas: considerações éticas na escrita de histórias reais

Às vezes, sinto-me como aquela moça grega antiga, a acusada de abrir uma caixa e soltar todos

os males do mundo por meio de **365 sport bet** curiosidade e teimosia. Como escritora, apenas quero dar uma olhada, explorar uma situação, ver o que há na caixa ou jarro, ver o que pode ser revelado. Eu abro a caixa e examino cuidadosamente o seu conteúdo. Eu organizo-os de alguma forma, tento entendê-los e, **365 sport bet** seguida, encontro as palavras para nomear o que vejo. Mas, repentinamente, vespas furiosas e magoadas estão zumbindo **365 sport bet** volta da minha cabeça. Não queria mal – apenas queria dar uma olhada – mas algo foi abalado, algo fora do meu controle foi solto.

Diante da agitação que pode ser desencadeada – e dado que o escritor deseja sobreviver a tal agitação – está claro que as éticas de abrir caixas precisam ser pensadas. Os problemas surgem do fato de que, sejam romances, não-ficção, memórias, roteiros ou poesia, o assunto da literatura é nada mais e nada menos do que a vida na terra – minha vida, **365 sport bet** vida, as vidas de todos os escritores conhecem ou podem imaginar. A realidade inevitável é que os escritores usam as vidas de outras pessoas. E outras pessoas, razoavelmente, não gostam disso.

Questões éticas específicas

- Invasão de privacidade
- Dano às vidas, relacionamentos e reputações de outras pessoas
- Desequilíbrio de poder entre escritor e assunto
- Se você tem o direito de contar uma determinada história ou não

Escrevo e ensino narrative nonfiction e memórias, onde os problemas éticos da escrita de "histórias reais" podem ser complicados. Podemos escrever sobre uma irmã com doença mental, uma mãe que nos negligenciou, um ex-marido que nos traiu? Existem algumas regras ou confiamos no compasso moral de cada escritor ser razoavelmente sólido? Um ponto de partida para mim é que dizer a verdade importa para ambos os leitores e escritores.

Encontrar minha verdade e as palavras para dizer isso está no centro do que tento fazer. Por que passaria por anos de problemas e esforço para escrever besteira de confeito de algodão? (Desculpe aqueles que desfrutam de confeito de algodão **365 sport bet** vários sabores.) Como leitora também, a primeira coisa **365 sport bet** que confio quando leio é que o escritor se comunicará **365 sport bet** verdade. Quero saber, mais do que qualquer coisa, como alguém mais vê o mundo – o que eles observam, o que eles pensam, o que eles acreditam sobre o mistério impenetrável de estar aqui. Quero saber o que eles realmente pensam, não o que eles deveriam pensar.

Mas isso significa que um escritor tem uma passagem livre para abrir qualquer caixa que vem pelo caminho? E se ela fizer, como usar ética e honestamente o que ela encontra?

Para ser honesto, não quero fazer regras sobre o que alguém pode e não pode fazer, mas tenho um conjunto de "Notas para mim mesma" que uso para navegar no terreno complicado da escrita ética sobre outras pessoas.

Minhas notas para mim mesma

1. Tente ser mais honesto sobre mim mesma do que sobre qualquer outra pessoa.
2. Verifique minhas intenções. Não me refiro a motivações literárias, mas a intenções pessoais. Todos os memoiristas provavelmente têm algumas intenções não literárias – honrar alguém, criticar, agradecer. Qual é o motivo para revelar essa peça de roupa suja? Se a história e os temas envolverem roupa suja, então, sem dúvida, revelem-na, mas se o motivo for embaraçar ou infligir dor, então **365 sport bet** inclusão deve ser reconsiderada. Qual é minha intenção? Responder essa pergunta honestamente esclarece as motivações de escrever.
3. Avalie **365 sport bet** importância. Isso inclui **365 sport bet** importância emocional e **365**

sport bet importância narrativa ou temática. Minha história precisa da revelação sobre o amante adolescente tia Kate? Talvez sim, se moldou meu próprio senso de sexualidade; talvez sim, se afetou a dinâmica familiar. Se for uma história sensacional, mas fora do assunto, talvez deva ser cortada.

4. Considere quantas pessoas podem ficar magoadas (inclua mim nesse total!). Isso não significa evitar a verdade se os números forem altos e a interrupção grande, mas entrar no tumulto com os olhos abertos. Quando Ann Patchett escreveu *Truth and Beauty*, **365 sport bet** bela exploração de **365 sport bet** amizade com a poeta Lucy Grealy, a família de Grealy atacou Patchett, mesmo que ela tivesse sido rigorosamente justa e amorosa **365 sport bet 365 sport bet** retratação da amiga. Cada escritor precisa pesar por si mesmo se está pronto para a tempestade.
5. Informe-se sobre todos os problemas circundantes da história, especialmente se envolver uma desigualdade de poder. De fato, o escritor sempre tem mais poder no sentido de que tem controle sobre a narrativa, mas se, por exemplo, estou escrevendo sobre pessoas de um background cultural diferente, pesquise os problemas. Eu posso precisar perguntar permissão para escrever sobre certas práticas ou revelações.
6. Tenha ciência do senso de propriedade que as pessoas sentem sobre eventos que experimentaram. A propriedade de histórias é uma área complexa, especialmente quando envolve diferenças de cultura, gênero, habilidade ou cor. Questionar minha posição – não há respostas fáceis.
7. Considere alterar detalhes o suficiente para obscurecer a identidade de quem estou escrevendo. Eles ainda saberão que é minha interpretação deles – e possivelmente ficarão magoados, mas não expuse-os ao público **365 sport bet** geral.
8. Lembre-se da falibilidade da memória. Embora a memória seja muitas vezes a única verdade que tenho, ela é manifestamente um testemunha não totalmente confiável. Todos nós somos feitos de nossas memórias – elas são o tecido de nós mesmos e se sente como uma traição de si mesmo questionar a memória – mas permita que outras pessoas tenham uma memória diferente e uma interpretação diferente do que aconteceu aquela vez. Não seja adiantado que estou certo. Minha versão pode ser verdadeira, mas a deles também.
9. E, finalmente, tente ser mais honesto sobre mim mesma do que sobre qualquer outra pessoa.

Deve-se admitir que nenhuma dessas "notas para mim mesma" necessariamente me salvou das vespas – mas esclarecer as éticas do que estou fazendo deu-me um lugar estável **365 sport bet** que me posicionar. Como disse o dramaturgo David Mamet, "Nosso efeito não é para nós saber; não está **365 sport bet** nosso controle. Apenas nossa intenção é."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 365 sport bet

Palavras-chave: **365 sport bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20